

## A lenda das mouras encantadas

APL 2077

Esta historia foi-me contada pelo meu avô, que já faleceu há bastantes anos, é a historia da moura encantada, não é bem uma historia, é mais uma lenda não é, que historia não é bem isso.

Portanto eram, como o Algarve foi muito povoado pelos mouros, havia uma lenda sobre uma moura que tinha ficado encantada. Havia um senhor que era do Algarve, e foi trabalhar para Marrocos e lá conheceu, por acaso, um senhor que acho que tinha cá alguém que conhecido, tinha familiares dele, e tinha deixado cá uma moura, uma pessoa de família encantada, porque naquela altura não havia bancos, não havia nada, os haveres das pessoas eles guardavam debaixo de uma rocha, duma pedra, acho que o ouro, o dinheiro, que já havia nessa altura, guardavam debaixo de uma rocha, duma pedra e depois encantavam uma, neste caso uma filha, uma rapariga e "*pôs-ia*" sobre o dinheiro, a guardar o dinheiro, e ela ficou lá encantada.

E visto que ele conheceu uma pessoa, de cá de Portugal e pediu-lhe se ele não lhe fazia um favor, quando viesse para Portugal se não lhe trazia uma encomenda. E o senhor disse-lhe que sim, que quando viesse lhe trazia a encomenda, que lhe fazia (o favor) e ele explicou-lhe o que é que ele deveria fazer, e o senhor quando veio para Portugal trouxe então...a encomenda, era então um pão, enrolado num pano, que o senhor devia ir por lá sobre as rochas, onde a moura permanecia encantada. Deveria por lá o pão, dar umas quantas voltas em volta do rochedo e bater com uma varinha, que trouxe também junto ao pão, bater no rochedo e dizer uma palavras, que ele tinha de dizer para desencantar a moura.

Mas o senhor quando chegou cá a Portugal, era de noite e foi diretamente para casa, deitou-se e a esposa como era muito curiosa foi ver o que é que o marido trazia na bagagem, foi dar volta e encontrou então um pão e achou muito estranho. E ela pensou em cortar o pão, cortar ou comer um pouco do pão. A senhora pegou na faca cortou um pouco do pão e o pão sangrou. A mulher ficou muito aflita. Juntou novamente o pão, embrulhou o pão no pano, como se nada fosse e foi-se deitar. O marido como tinha prometido fazer pronto aquele fazer à outra pessoa, ao senhor em questão, que ele tinha conhecido em Marrocos.

De manhã levantou-se e foi dirigir-se ao rochedo pôs o pão em cima da rocha, deu várias voltas em volta do rochedo e bateu com a varinha. E o pão transformou-se num cavalo. Só que o cavalo era coxo, como a senhora cortou o pão, cortou uma perna ao cavalo. E então, olha, pois o feitiço ficou sem efeito.

Portanto a moura permanece debaixo do rochedo, visto que a lenda é assim.